

Segurança do paciente e os cuidados de enfermagem na clínica oncológica: relato de experiência

Patient safety and nursing care in the oncology clinic: experience report

Seguridad del paciente y cuidados de enfermería en la consulta oncológica: relato de experiencia

Victória Lima Guimarães¹, Amanda Gabriele Brito Marques¹, Camille Emily Nascimento de Vasconcelos¹, David Alfredo Cordeiro da Silva¹, Dhessica Victoria Rodrigues de Souza¹, Gylmara Melo Pantoja¹, Lucas Eduardo Silva e Silva¹, Milena Farah Damous Castanho Ferreira¹, Núria Safira Leal Ferreira¹, Rosani Santana Cordeiro¹.

RESUMO

Objetivo: Relatar a experiência de uma ação educativa para discentes do 4º e 5º período do curso de Enfermagem sobre a segurança do paciente na clínica oncológica. **Relato de experiência:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, desenvolvido mediante um relato de experiência de graduandos de Enfermagem do 6º e 7º período de uma universidade privada do estado do Pará, durante a execução de uma ação educativa focada na realização de dinâmicas, abordagem, diálogo e questionários relacionados à segurança do paciente e os cuidados de enfermagem na clínica oncológica. Com abordagem qualitativa crítico-reflexiva, a ação educativa foi realizada para acadêmicos de enfermagem do 4º e 5º período, e, durante a execução, foram observados o interesse e a atenção dos alunos, contudo, algumas dúvidas dos discentes sobre a oncologia foram sanadas pelos executores. Ademais, cada meta de segurança do paciente foi explicada diretamente ligada aos tratamentos na clínica oncológica, enfatizando a importância da enfermagem na assistência e a promoção da segurança do paciente. **Considerações finais:** Garantir o conhecimento sobre a prática dos protocolos de cirurgia segura e sua aplicabilidade pela Enfermagem e a equipe multidisciplinar, torna excelente a assistência na segurança do paciente.

Palavras-chave: Segurança do paciente, Cuidados de enfermagem, Oncologia, Estudantes de enfermagem.

ABSTRACT

Objective: To report an educational experience for the 4th and 5th academic semesters' students of nursing about the patient safety on oncological clinic. **Experience report:** It's a descriptive study through qualitative perspective which has been developed by an experience reporting from 6th and 7th academic semesters' students of a private university of Para state, along an educational activity through dynamics, approaching, dialogue and forms related to patient safety and the nursing care in oncological clinic. The educational activity happened for 4th and 5th academic semesters' students of nursing by a critic and reflexive approaching. As long the activity took action, the interest and attention of the students were observed. However, some of the students' oncological questions were answered by the speakers. Furthermore, each goal of safety was explained directly attached to the oncological clinical cares, emphasizing the importance of nursing in assistance and promotion of the patient safety. **Final considerations:** To ensure the practice of the safe surgery protocols knowledge and its application for nursing and the multitasking team which reach excellence in assistance of the patient safety.

Keywords: Patient safety, Nursing care, Medical oncology, Nursing students.

¹ Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ), Belém - PA.

RESUMEN

Objetivo: Relatar la experiencia de una acción educativa para estudiantes del 4º y 5º período del curso de Enfermería sobre la seguridad del paciente en la clínica oncológica. **Relato de la experiencia:** Este es un estudio descriptivo, con enfoque cualitativo, desarrollado a través de un relato de la experiencia de los estudiantes de enfermería del 6º y 7º período de una universidad privada en el estado de Pará, durante la ejecución de una acción educativa centrada en la realización de dinámicas, debates, diálogo y cuestionarios relacionados con la seguridad del paciente y los cuidados de enfermería en la consulta oncológica. Con un enfoque cualitativo crítico-reflexivo, la acción educativa se llevó a cabo para estudiantes de enfermería del 4º y 5º período, y durante la ejecución se observó el interés y la atención de los estudiantes, también se aclararon algunas dudas de los estudiantes sobre la oncología. Además, se explicó cada meta de seguridad del paciente que está directamente relacionada a los tratamientos en la clínica de oncología, enfatizando la importancia de la enfermería en el cuidado y promoción de la seguridad del paciente. **Consideraciones finales:** garantizar el conocimiento sobre las prácticas de los protocolos de cirugía segura y también su aplicación por la enfermería y equipo multidisciplinario, hace que sea excelente la asistencia con la seguridad del paciente.

Palabras-clave: Seguridad del paciente, Atención de enfermería, Oncología médica, Estudiantes de enfermería.

INTRODUÇÃO

Diversos tipos de câncer estão afetando a população mundial exponencialmente a cada dia devido às condições sociodemográficas e epidemiológicas. No Brasil em 2015 o câncer foi a segunda causa de morte no país, já a estimativa de novos casos entre os anos de 2020/2022 é de 625 mil em cada ano, resultando em pacientes oncológicos com distintas necessidades assistenciais e terapêuticas (quimioterapia, radioterapia, cirurgias, hormonioterapia e imunoterapia) que demandam cuidados complexos em conformidade com o quadro clínico do usuário, exigindo dos profissionais protocolos sistemáticos de segurança do paciente (OLIVEIRA PP, et al., 2019; MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020).

A segurança do paciente é um plano global na gestão dos trabalhos realizados no âmbito da saúde, visa a redução de danos e melhor condição de saúde do paciente por meio de medidas seguras e minimização de erros nos serviços de saúde em consonância com o pacto internacional da Organização Mundial da Saúde (OMS), estabelecido na Aliança Mundial pela Segurança do Paciente em 2004 que promoveu pautas de padronização de políticas de segurança do paciente em ações específicas do serviço de saúde (COSTA AG, et al., 2019).

No Brasil a portaria GM/MS de número 529/2013 que implantou o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) que promoveu adequações nos serviços de saúde realizados nos múltiplos segmentos de assistência que corroboram para a segurança do paciente, e posteriormente a portaria de número 1.377 e 2.095 de 2013 as quais estabelecem diretrizes para segurança do paciente em todos os serviços de saúde, dos quais estão: comunicação efetiva; protocolo de cirurgia segura; higienização das mãos; prevenção de lesão por pressão; prevenção de quedas; identificação do paciente; segurança na administração e uso de medicamentos (COSTA EAM, et al., 2020).

Na assistência de enfermagem, a segurança do paciente oncológico é crucial, visto que este profissional é responsável por cuidados diretos ao usuário, cabe a este atentar-se a um cuidado seguro, livre de danos e disposto à autoavaliação do serviço de modo que possibilite reconhecer erros e colaborar com a promoção de segurança no ambiente de trabalho por meio de práticas educativas na equipe multiprofissional para o desenvolvimento da cultura de segurança do paciente de modo eficaz, tendo como resultado ambientes onde as chances de falhas e danos são mínimas em todo curso da assistência (SOUSA JVT e FARIAS MS, 2019; NEGRÃO SMC, et al., 2019).

Na quimioterapia a assistência de enfermagem deve ser executado por enfermeiros com conhecimento técnico-científico do tratamento quimioterápico, supervisionando os medicamentos prescritos em composição,

diluentes, dose e via de administração, além de realizar a checagem de dados do paciente antes da administração da droga, verificar medicamentos de retaguarda às reações adversas, avaliar hipersensibilidade, evitar extravasamento da droga e seguir as condutas nessas intercorrências, orientar o paciente sobre seu tratamento e ao autocuidado após a quimioterapia (RIBEIRO TS e SANTOS VO, 2015; AGUIAR KS, et al., 2018).

A radioterapia ionizante, consiste em um instrumento tecnológico no tratamento do câncer, tornou-se efetivo na destruição de células tumorais e tratamento do câncer, porém sua terapêutica causa diversas reações adversas aos pacientes, dentre elas as mucosites e dermatites que dependem do suporte de enfermagem para alívio dos sintomas (CONCEIÇÃO SC e GONZAGA DS, 2018). Dito isto, a comunicação enfermeiro-paciente torna-se fundamental no autocuidado do usuário para minimizar ou prevenir complicações do tratamento radioterápico (CRUZ FOAM, et al., 2016). Entre os autocuidados para amenizar as reações adversas a boa ingestão do volume de água, uso de hidratante a base de aloe vera, Ácidos Graxos Essenciais (AGE) e a higienização e aparo das unhas a fim de evitar infecções nas dermatites devido ao prurido local (ANDRADE KBS, et al., 2014).

Em algumas cirurgias oncológicas as chances de complicações por infecção tornam-se maiores em decorrência do agravamento do câncer nas respostas do sistema imune e fisiológicas do organismo, enfatiza ainda que o sítio cirúrgico se torna mais suscetível a essas complicações na instalação de dispositivos em vasos sanguíneos (CARLOS ALN, et al., 2020).

No âmbito cirúrgico a segurança do paciente engloba distintos fatores que contemplam técnicas corretas de antisepsia na lavagem das mãos e do sítio cirúrgico, uso correto dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) que possibilita ampla segurança ao usuário e profissionais, a dupla checagem para a redução de erros na administração de fármacos por componente, via de administração e dosagem, a adoção do checklist pela equipe operatória que torna a comunicação efetiva, reduz as chances de intercorrências intraoperatórias como perda sanguínea, necessidades respiratórias, identificação do sítio cirúrgico correto (SILVA GF, et al., 2020).

Ocorrem diversos debates no cenário mundial da saúde em relação à segurança do paciente para melhoria das práticas nos ambientes de cuidado, assim, é fundamental abordar este tema em diferentes níveis de ensino, estimulando os estudantes a terem o pensamento de que devem prezar pela segurança na assistência, sendo imprescindível a importância de as instituições discutirem e aplicarem essa temática no meio acadêmico, através de ações educativas (CAUDURO GMR, et al., 2017).

Assim, o objetivo do estudo foi relatar a experiência de uma ação educativa para discentes do 4º e 5º período do curso de Enfermagem sobre a segurança do paciente na clínica oncológica.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O delineamento deste estudo é descritivo, pois, relata a experiência de graduandos de Enfermagem durante a execução de uma ação educativa focada na realização de dinâmicas, abordagem, diálogo e questionário relacionados à segurança do paciente e os cuidados de enfermagem na clínica oncológica.

A ação foi desenvolvida em um Centro Universitário Privado localizado em Belém do Pará, com a turma do 4º e 5º período do Curso de Bacharelado em Enfermagem composta por 24 alunos, no qual foi abordado a importância do tema “Segurança do paciente e a aplicação das metas nos cuidados de enfermagem nos pacientes em tratamento oncológico”, destacando a quimioterapia, radioterapia e cirurgias oncológicas.

A ação dividiu-se em três momentos, no primeiro momento, objetivou-se em saber o conhecimento dos discentes acerca do câncer e da segurança do paciente. Por meio de um integrante do grupo executante da ação, foi solicitado palavras relacionadas ao assunto por meio da escrita no quadro branco, aleatoriamente, foram levantadas palavras como “prevenção de acidentes”, “redução de danos”, “eventos adversos”, “avaliação de risco”, “lavagem das mãos”, “quimioterapia”, “radioterapia” e “sofrimento”.

Observou-se a atenção e interação dos discentes que já possuíam conhecimento sobre a segurança no paciente, pois já haviam tido contato com o assunto no período que estão. No entanto, apesar de não possuir

o conhecimento da disciplina específica de clínica médica, onde se estuda módulos sobre oncologia, alguns discentes conseguiram identificar os tratamentos oncológicos, mas, foi observado conhecimento insuficiente sobre o câncer.

No segundo momento, foi realizado uma abordagem direta de 25 minutos sobre o tema em questão, através de uma apresentação projetada em slide, na qual foi explanado sobre a Aliança Mundial de Segurança do Paciente; Política Nacional de Segurança do Paciente (PNSP); um breve resumo sobre a fisiopatologia do câncer, epidemiologia e seus tratamentos; e, Metas de Segurança do Paciente sendo aplicadas dos tratamentos oncológicos.

Nesse mesmo momento, quando abordado o assunto das Metas de Segurança do Paciente, observou-se o interesse e a atenção dos discentes, pois, é um assunto de grande relevância no semestre atual que eles compõem. Vale ressaltar, que foi explanado cada meta e como deve ser aplicado nos tratamentos oncológicos, por exemplo, a primeira meta que é a Identificação Correta do paciente, traz a importância da mesma em todos os tratamentos e assistência de enfermagem.

No terceiro momento, foi aplicado um QUIZ com perguntas objetivas, utilizando o aplicativo *Kahoot*, para estimular o pensamento rápido, crítico e reflexivo; este questionário conteve 7 perguntas, de múltipla escolha e verdadeiro ou falso, são elas: (1- Quais os impactos do desenvolvimento de lesão por pressão em pacientes internados?; 2- Para a prevenção do risco de queda, uma das intervenções corretas seriam?; 3- O que meta de segurança do paciente nº 3 apresenta?; 4- O câncer é uma doença em que as células normais se multiplicam incontrolavelmente e destroem os tecidos do corpo?; 5- A higienização das mãos faz parte de qual meta?; 6- Acerca da cultura de segurança do paciente é incorreto afirmar que?; 7- O enfermeiro está indiretamente ligado com a segurança do paciente oncológico?), que foi efetuado no aplicativo com tempo máximo de 20 segundos para as respostas. No final do questionário foram premiados os cinco primeiros colocados e a ação educativa foi finalizada com esclarecimentos de dúvidas e distribuição de brindes.

Após o questionário concluímos que os discentes possuem alto conhecimento a respeito das metas de segurança do paciente e pouco conhecimento em relação ao câncer e que sabem apenas sobre os tratamentos oncológicos. Foi explicado sobre a importância dos futuros profissionais de enfermagem, terem o conhecimento das metas de segurança do paciente para a execução de um melhor plano de cuidado aos pacientes na clínica oncológica, para que os pacientes sejam identificados de forma correta, que haja uma comunicação efetiva entre a equipe multiprofissional, melhora na segurança na administração de medicamentos, assegurar a cirurgia em paciente e local corretos, evitar infecções, reduzir o risco de quedas e lesões por pressão.

DISCUSSÃO

A importância da abordagem da segurança do paciente pelas instituições de ensino, proporciona ampliação do debate e competências sobre a temática no ambiente acadêmico, permitindo o desenvolvimento de conhecimentos ao longo do processo de formação. Sendo assim, é imprescindível que sejam trabalhados esses fatores durante esses processos, pois auxiliarão no desenvolvimento da cultura de segurança (ILHA P, et al., 2016).

Portanto, evidencia-se a relevância das instituições em discutir e ampliar esta abordagem, de maneira a prevenir os incidentes durante a sistematização do cuidado. Nesse contexto, é fundamental que os cursos da área de saúde agreguem o ensino com a prática para auxiliar na identificação e análise dos riscos relacionados aos cuidados, buscando meios para o aperfeiçoamento das metodologias do trabalho. (CAUDURO GMR, et al., 2017).

Segundo pesquisas realizadas, os estudantes de enfermagem apesar de terem tido aula sobre a segurança do paciente e sobre o câncer, notou-se que ainda há uma deficiência no conhecimento dessas temáticas, dessa forma, é importante que os discentes e os docentes se unam para promover estratégias dentro das instituições de ensino superior à respeito da promoção de saúde, tendo como foco, a inserção

desses assuntos nos projetos educacionais de graduação, garantindo assim, que esses futuros profissionais estejam qualificados para fornecer uma comunicação eficaz acerca da prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer, aderindo adequadamente, as seis metas de segurança no tratamento do paciente oncológico. (FERRAZ RRN, et al., 2014; TEIXEIRA LTO, et al., 2021).

Novos conhecimentos podem surgir a partir dos conhecimentos prévios, através do processo de ensino-aprendizagem como pesquisas ressaltam, enfatizando a importância de considerar conhecimentos pré adquiridos sobre um determinado assunto. Dessa maneira, os conhecimentos trazidos pelos estudantes possibilitam uma melhor abordagem do conteúdo em sala de aula durante a execução de uma sequência didática. Nesse viés, a aprendizagem de novos conceitos a partir de saberes prévios se dá por meio da substituição, modificação, ou sobreposição das ideias prévias pelo novo conhecimento proposto (TEIXEIRA FM e SOBRAL ACMB, 2010).

Segundo a Política Nacional de Humanização, os profissionais devem valorizar a dimensão subjetiva e social das pessoas, portanto, uma das ideias que Paulo Freire ressaltou foi a necessidade de construir coletivamente processos de autonomia, pois é necessário implantar metodologias que permitam uma melhor aprendizagem dos estudantes, bem como avaliar a transmissão dos conteúdos científicos (CHIARELLA T, et al., 2015).

O protagonismo da enfermagem na segurança do paciente oncológico permeia aspectos amplos de suas atribuições para garantir redução de danos e a fomentação da segurança desse cliente, seja na supervisão, implementação e execução da assistência nas diversas modalidades de tratamento do câncer como nas técnicas corretas de administração de antineoplásicos, nos cuidados prévios para redução de reações adversas, na prevenção de infecção relacionado à assistência, na prevenção de erros nos atos cirúrgicos, na comunicação eficiente na equipe de enfermagem e com os pacientes/familiares, na criação e execução dos protocolos institucionais de segurança, entre outros (RIBEIRO TS e SANTOS VO, 2015; ANDRADE KBS, et al., 2014; SILVA GF, et al., 2020).

Cabe ressaltar que muitos erros na segurança do paciente ocorrem no próprio serviço de enfermagem e no ambiente onde se realiza essa assistência, nessa perspectiva o enfermeiro se destaca quando reconhece os riscos inerentes ao processo do cuidado e estabelece boas práticas baseadas em evidências, tornando esses profissionais fomentadores de práticas seguras no serviço de saúde (OLIVEIRA RM, et al., 2014). Além de serem um maior quantitativo de profissionais que conhecem e aplicam os protocolos básicos de segurança de segurança do paciente instituídos pelo PNSP (COSTA FS, et al., 2019).

Ademais, o enfermeiro torna-se relevante ao promover a segurança do paciente oncológico quando implementa na rotina da equipe de enfermagem ações de educação permanente de segurança do paciente através de metodologias ativas de interação por oficinas, palestras e discussões (COSTA AG, et al., 2019). O conhecimento e a capacitação da equipe enfermagem possibilita que sejam traçadas estratégias de mitigação de erros como os registros de intercorrências na falha de segurança do paciente, isso possibilita um amplo estudo de suas ocorrências, a investigação e a melhor comunicação na equipe, onde o centro da gerência do cuidado têm o paciente assistido com precaução de falhas e consolidação de segurança (REZENDE ALC, et al., 2020).

Em decorrência do que foi mencionado, percebe-se que a ação educativa realizada pelo grupo foi de extrema importância para promover as orientações acerca do tema “Segurança do paciente e os cuidados de enfermagem na clínica oncológica”, pois, a partir da apresentação foi possível compreender a grande necessidade de disseminar esse assunto para os estudantes de graduação em enfermagem, uma vez que, garantir o conhecimento sobre a prática dos protocolos de segurança do paciente e sua aplicabilidade nos cuidados exercidos pela Enfermagem e a equipe multidisciplinar, torna excelente a assistência na segurança do paciente, evidenciado pela correta identificação do paciente, boa comunicação entre os profissionais, segurança nas prescrições, cirurgia em local de intervenção, procedimento e paciente correto, redução dos riscos de infecção, queda e lesão por pressão. Por fim, foi fundamental para sanar dúvidas acerca do assunto, e poder trocar aprendizados com os discentes.

REFERÊNCIAS

1. AGUIAR KS. Segurança do paciente e o valor da intervenção farmacêutica em um hospital oncológico. *Einstein*, 2018; 16(1): 1-7.
2. ANDRADE KBS, et al. Consulta de enfermagem: avaliação da adesão ao autocuidado dos pacientes submetidos à radioterapia. *Revista de enfermagem UERJ*, 2014; 22(25):622-8.
3. CARLOS ALN, et al. Incidência de infecções de sítio cirúrgico em neurocirurgias em pacientes oncológicos. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2020; 12(10): e3966.
4. CAUDURO GMR, et al. Segurança do paciente na compreensão de estudantes da área da saúde. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 2017; 38(2): e64818.
5. CHIARELLA T, et al. A Pedagogia de Paulo Freire e o Processo Ensino-Aprendizagem na Educação Médica. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 2015; 39(3): 418-425.
6. CONCEIÇÃO SC, GONZAGA DS. Intervenção de Enfermagem para Clientes em Radioterapia - Revisão Integrativa. *Revista Pró-univerSUS*. 2018; 09(1): 38-45.
7. COSTA AG, et al. Conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre Segurança do Paciente Oncológico em Quimioterapia. *Revista Brasileira de Cancerologia*, 2019; 65 (1): e-04274.
8. COSTA EAM, et al. Segurança do paciente em serviço de saúde: uma análise na cidade de Salvador, Bahia. *Rev. SOBECC*, 2020; 25(1): 17-24.
9. COSTA FS, et al. Segurança do paciente: Percepção de profissionais de saúde de uma fundação pública estadual de Belém-PA. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2019; 11(9): e350.
10. CRUZ FOAM, et al. Validação de manual educativo para pacientes com câncer de cabeça e pescoço submetidos à radioterapia. *Revista Latino-Americano de Enfermagem*, 2016; 24; e 2706.
11. FERRAZ RRN, et al. Prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer de pele como elementos de gestão em saúde: estariam os graduandos de enfermagem aptos a prestar esclarecimentos sobre tão importante doença? *Rev. Saúde e biol*, 2014; 9 (2): 54-64.
12. ILHA P, et al, 2017. Segurança do paciente na percepção de acadêmicos de enfermagem. *Cogitare Enfermagem*, 2016; 21: 01-10.
13. MINISTÉRIO DA SAÚDE. ABC DO CÂNCER. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). 2020. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/abc-do-cancer-abordagens-basicas-para-o-controle-do-cancer>. Acessado em: 20 de maio de 2022.
14. NEGRÃO SMC, et al. Avaliação da prática de enfermagem na segurança do paciente oncológico. *Enfermagem. foco*, 2019; 10 (4): 136-142.
15. OLIVEIRA PP, et al. Segurança do paciente na administração de quimioterapia antineoplásica e imunoterápicos para tratamento oncológico: scoping review. *Texto & Contexto Enfermagem*, 2019; 28: e2018032.
16. OLIVEIRA RM, et al. Estratégias para promover segurança do paciente: da identificação dos riscos às práticas baseadas em evidências. *Escola Anna Nery Revista de Enfermagem*, 2014; 18(1): 122-129.
17. REZENDE ALC, et al. A importância da notificação de eventos adversos frente à segurança do paciente e à melhoria da qualidade assistencial: uma revisão bibliográfica. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2020; 39: e2222.
18. RIBEIRO TS, SANTOS VO. Segurança do Paciente na Administração de Quimioterapia Antineoplásica: uma Revisão Integrativa. *Revista Brasileira de Cancerologia*, 2015; 61(2): 145-153.
19. SILVA GF, et al. A segurança do paciente em âmbito cirúrgico. *Revista Eletrônica Acervo Científico*, 2020; 21: e5251.
20. SOUSA JVT, FARIAS MS. A gestão de qualidade em saúde em relação à segurança do paciente: revisão de literatura. *SANARE*, 2019; 18(2): 96-105.
21. TEIXEIRA LTO, et al. Conhecimentos dos acadêmicos de enfermagem sobre segurança do paciente. *Research, Society Development*, 2021; 10(2): e57110212935.
22. TEIXEIRA FM, SOBRAL ACMB. Como novos conhecimentos podem ser construídos a partir do conhecimento prévio: um estudo de caso. *Ciência e Educação*, 2010; 16: 667-677.